

CMCG inicia as Audiências Públicas e debate proposta da LOA 2022 e do PPA

As audiências públicas para debater a Lei Orçamentária Anual (LOA 2022) e o Plano Plurianual (PPA) foram iniciadas na tarde desta terça-feira (16), no plenário da Câmara Municipal de Campina Grande. As audiências são promovidas pela Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle da Câmara Municipal de Campina Grande, formada pelos vereadores Waldeny Santana (DEM), Jô Oliveira (PCdoB) e Carol Gomes (PROS).

O objetivo é promover o diálogo entre os diversos atores da sociedade – Secretarias municipais, vereadores da Casa de Félix Araújo e sociedade civil organizada – para que se possa conhecer o orçamento público, sanar dúvidas, e identificar os possíveis ajustes e emendas que podem ser apresentadas a este orçamento. Neste primeiro dia de audiências foram debatidos os orçamentos relativos à Superintendência de Trânsito e Transporte Público (STTP), Secretaria de Finanças (SEFIN), Secretaria de Administração, Procuradoria Geral do Município e Gabinete do Prefeito.

O presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da CMCG, vereador Waldeny Santana abriu os trabalhos e deu boas vindas a todos os presentes. O presidente da Casa, Marinaldo Cardoso (Republicanos), também saudou os presentes e destacou a importância de diversos segmentos da sociedade se unirem em prol de buscar benefícios para o município, a exemplo do que vem acontecendo com a pauta relativa às obras de continuidade da duplicação da BR 230.

O prefeito em exercício, Lucas Ribeiro, também esteve presente na audiência e destacou que a Prefeitura está sempre aberta ao

diálogo com a população e com a Casa de Félix Araújo.

O chefe de Gabinete do Prefeito, Gilbran Asfora, destacou em sua fala algumas das ações que vêm sendo realizadas pela pasta, como o trabalho da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres e as ações que vem sendo feitas pela Codecom.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Dando prosseguimento à audiência, Alessandro Farias Leite, procurador adjunto do município, destacou o papel da Procuradoria, citando a sua atuação e importância para Campina Grande.

A vereadora Jô Oliveira, integrante da Comissão de Finanças e Orçamento da CMCG, fez alguns questionamentos sobre as peças orçamentárias em debate, chamando atenção para o fato de que a Prefeitura enviou, junto a LOA e PPA, uma proposta de alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e que as diretrizes e metas desse documento precisam estar adequadas com o orçamento público a ser aprovado pela CMCG.

O superintendente da STTP, Carlos Dunga Jr, destacou algumas ações previstas no orçamento deste órgão, e citou a importância do trabalho conjunto que vem sendo feito pela STTP, SAMU e Corpo de Bombeiros, no atendimento a ocorrências de acidentes de trânsito. Esse trabalho facilita o planejamento e ajuda na identificação dos lugares de maior ocorrência de acidentes, e que precisam de maior atenção.

O secretário de Finanças, Gustavo Braga, falou sobre a importância do trabalho de planejamento que vem sendo feito junto às Secretarias, e cita algumas ações e direcionamentos da gestão que geraram economia, como a emissão do IPTU exclusivamente por meio digital, reduzindo custos com a impressão e envio dos boletos. Representando a Secretaria de Administração, Lucas Guimarães também citou algumas das principais ações da pasta e se colocou disponível para o diálogo.

Após a fala dos secretários municipais, representantes da sociedade civil, a exemplo de integrantes do Orçamento Participativo (OP) e da Ocupação Luiz Gomes – que acompanharam a discussão e cobraram o acesso a moradia -, destacaram algumas demandas da população que precisam estar previstas no orçamento público do município, a exemplo da realização de formações para a equipe do Orçamento Participativo; colocação de quebra-molas; retomada da circulação das linhas de ônibus na frota e horários de antes da pandemia, favorecendo os trabalhadores e estudantes que estão voltando as aulas; garantia de moradia para as famílias em maior vulnerabilidade social; construção de sede para SAB's; reabertura de cozinhas comunitárias e restaurantes populares, entre outras demandas.

Após essas pontuações, os secretários tiveram a oportunidade de esclarecer algumas das dúvidas citadas e falar sobre a possibilidade ou não de atender as demandas apresentadas pela população. Encerrando a audiência, o presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Waldeny Santana, agradeceu a presença de todos e deixou o convite para que acompanhem a audiência de

amanhã, que deve debater o orçamento referente ao IPSEM, AMDE, Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE), Secretaria de Planejamento (SEPLAN), Urbema e Secretaria de Obras (Secob).

As audiências públicas para debater a LOA 2022 e PPA, continuam até a próxima sexta-feira (19), tendo início sempre a partir das 14h, com transmissão ao vivo no canal do www.youtube.com/camaracgoficial.

DIVICOM/CMCG